

# Desenvolvimento Sócio Econômico do Município de Taubaté

**Lucio Manzini Pinotti<sup>1</sup>, Friedhilde Maria K. Manolescu<sup>2</sup>**

1 – Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do Vale do Paraíba – 12244-000 – SJC

Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – 12244-000 – [lucio-pinotti@yahoo.com.br](mailto:lucio-pinotti@yahoo.com.br)

2 – Instituto de Programa & Desenvolvimento – IP&D – Universidade do Vale do Paraíba – 12244-000 – SJC

Av. Shishima Hifumi, 2911 – Urbanova – 12244-000 – [frida@univap.com.br](mailto:frida@univap.com.br)

**Palavras-chave:** Taubaté, Desenvolvimento Regional, Economia.

**Área do Conhecimento:** VI - Ciências Sociais Aplicadas

**Resumo** - Este trabalho aborda o desenvolvimento sócio-econômico do município de Taubaté, principalmente da segunda metade do século XX até os dias de hoje. As principais características e os principais indicadores com sua respectiva representatividade no âmbito sócio-econômico, entre outros assuntos relacionados ao desenvolvimento sócio-econômico do município de Taubaté foram pesquisados e estão aqui expandidos. Também é importante destacar o desenvolvimento do comércio e da indústria no município, bem como citar o nome de algumas das principais empresas instaladas em Taubaté.

## 1 – Introdução

O município de Taubaté faz parte da microrregião de São José dos Campos, e mesorregião do Vale do Paraíba Paulista. Foi instalada no ano de 1650 e apresenta uma densidade demográfica de 389,1 hab/km<sup>2</sup>. O município possui 627,4 km<sup>2</sup> de área e 580m de altitude.

Segundo Ortiz (2003), as principais atividades industriais do município de Taubaté são compostas por empresas de capital estrangeiro, que são, em geral, atuantes nos seguintes segmentos: eletroeletrônico, automobilístico, químico, equipa-mentos industriais, máquinas e ferramentas, usinagem e caldeiraria, materiais de telecomunicação, materiais elétricos, fundição, artefatos de cimento, plástico, madeira, beneficiamento de argila, cerâmica, água mineral, bebidas e produtos alimentícios.

As principais indústrias instaladas e em atividade no município de Taubaté são: Volkswagen e Ford (indústrias produtoras de automóveis), Alstom Brasil (produtora de equipamentos, serviços e sistemas para geração de energia), Indústrias Químicas Taubaté – IQT (Laboratórios farmacêuticos, construção civil, têxtil, automobilística, papel e cartões para embalagens, plásticos,

adesivos, tintas e calçado), LG Eletronics (produtora de monitores), entre outras.

A política de desenvolvimento econômico que vem sendo desenvolvida tem como objetivo a instalação de novos empreendimentos na cidade de Taubaté, e tem como prioridade a atração de novos investimentos nos setores industriais e de prestação de serviços.

## 2 – Indicadores Gerais do Município

**Tabela nº 1 – População por Situação de Domicílio**

Anos	1991	2000
População Total	206.965	244.165
Urbana	197.801	229.855
Rural	9.164	14.310
Taxa Urbanização	95,57%	94,14%

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2002

No período 1991-2000, a população total de Taubaté teve um crescimento de 17,97%, sendo 16,21% de crescimento da população urbana e 56,15% de crescimento da população rural. Este fato justifica a queda de 1,50% da taxa de urbanização. O grande crescimento da população rural ocorre devido ao fato de que as famílias rurais não

possuem suficiente instrução e fácil acesso a métodos contraceptivos. Diferente da zona urbana, onde campanhas são muito mais difundidas e a população é muito mais esclarecida.

**Tabela nº 2 – Estrutura Etária**

Anos	1991	2000
Menos de 15 anos	65.361	63.913
15 a 64 anos	131.429	165.697
65 anos e mais	10.175	14.555
Razão de Dependência	57,5%	47,4%

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2002

O aumento de 16,21% da população neste período foi muito mais expressivo na população enquadrada entre 15 e 64 anos de idade, onde se concentra quase que 100% do PEA (população economicamente ativa) e a maior parte da população. Isto ocasionou queda de 17,57% na razão de dependência, indicador que identifica a relação entre a população menor de 15 anos e maior de 65 anos (“dependente”), com a população entre 15 e 64 anos (PEA).

**Tabela nº 3 – Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade**

Anos	1991	2000
Mortalidade até 1 ano (por 1000 nascidos vivos)	18,3	13,2
Esperança de vida ao nascer (anos)	72,0	72,7
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	2,2	2,1

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2002

Houve uma queda de 27,87% no índice de mortalidade infantil no período, fator bastante positivo, seguido de uma diminuição no número de filhos gerados por mulher, porém com significativo aumento na expectativa de vida, fator que também pode ser explicado na tabela nº 2, considerando crescimento de 43,05% na população com idade acima de 65 anos.

**Tabela nº 4 – Nível Educacional da População Adulta (25 anos ou mais)**

Anos	1991	2000
Taxa de analfabetismo (%)	8,5	5,7
% com menos de 4 anos de estudo	26,5	18,3
% com menos de 8 anos de estudo	63,3	49,5
Média de anos de estudo (anos)	6,3	7,5

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2002

Ocorreu no período ótima evolução em todos os índices educacionais, principalmente quando observamos queda de 32,94% na taxa de analfabetismo e aumento na média de anos de estudo da população de 6,3 anos em 1991 para 7,5 anos em 2000. Este fato retrata grande mobilização e empenho no setor educacional público.

**Tabela nº 5 - Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade**

Anos	1991	2000
Renda per capita Média (R\$ de 2000)	322,3	460,9
Proporção de Pobres (%)	16,5	12,8
Índice de Gini	0,54	0,57

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2002

**Tabela nº 6 – Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População**

Anos	1991	2000
20% mais pobres	3,4 %	2,6 %
40% mais pobres	10,6 %	9,1 %
60% mais pobres	22,3 %	20,1 %
80% mais pobres	41,4 %	38,6 %
20% mais ricos	58,6 %	61,4 %

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2002

Na tabela nº 5 observamos que a renda per capita média cresceu 43,00% seguido da queda de 22,42% do índice de pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000), índices bastante positivos. Porém o aumento do Índice de Gini demonstrou crescimento de 5,56% da desigualdade social no município, podendo

ser observado ainda aumento de 4,78% na renda apropriada de 20% da camada mais rica da população. Na verdade o Índice de Gini já demonstrava uma distribuição de renda ruim em 1991, e se agravou em 2000.

**Tabela nº 7 – Habitação – Acesso a Serviços Básicos**

Anos	1991	2000
Água Encanada	97,4	99,0
Energia Elétrica	99,5	99,7
Coleta de Lixo – Domicílios Urbanos	97,1	99,5

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2002

Na última década, houve uma evolução em todos os indicadores de acesso a serviços básicos habitacionais da população, atingindo praticamente 100% de acesso aos serviços de fornecimento de água encanada, energia elétrica e coleta de lixo domiciliar urbano.

**Tabela nº 8 – Acesso a Bens de Consumo**

Anos	1991	2000
Geladeira	89,8	97,0
Televisão	93,0	97,8
Telefone	31,2	57,9
Computador	ND	19,9

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 2002

Houve também na última década evolução nos indicadores de acesso da população a bens de consumo duráveis. Mais de 97% da população já possuem televisão e geladeira em casa. O número de telefones instalados em residências subiu 85,56%, e, em 2000, 19,9% das famílias possuía micro-computador em casa, índice que era insignificante em 1991. Este é o retrato da evolução tecnológica na vida da população.

**Tabela nº 9 – Outros Indicadores Econômicos**

Ano	Crédito Rural (R\$)	Comércio N° Estab.	Indústria N° Estab.	Sist. Financ. Oper. Crédito (R\$)
1995	1.183.057	1.474	465	51.475.712
1996	1.217.468	1.494	458	84.973.061
1997	2.128.870	1.625	478	141.259.298
1998	1.554.857	1.628	503	190.229.929
1999	2.662.614	1.688	534	175.060.255
2000	3.892.472	1.800	501	159.426.287
2001	3.711.799	1.831	491	162.355.946

Fonte: SEADE

No período de 1995 a 2001 houve um aumento de 215,40% no valor total das operações de crédito realizadas no município, atingindo um aumento de 269,56% de 1995 a 1998, e queda de 14,65% de 1998 a 2001.

As operações de crédito rural apresentaram um aumento de 213,75% no mesmo período. Este aumento é explicado pelo crescimento da população rural, conforme tabela nº 1.

Houve ainda no período aumento de 24,22% no número de empresas comerciais e 5,59% no número de indústrias instaladas no município. Este progresso explica pelo crescimento da população urbana, citado na tabela nº 1, o que também justifica o aumento nas operações de crédito realizadas no período.

### 3 – Conclusão

Taubaté apresenta excelente localização geográfica, que aliado a ótimo clima e boas condições de vida, atrai empresas de destaque nos cenários nacional e mundial. Este fato contribui na geração de empregos e na terceirização, possibilitando assim o avanço do desenvolvimento sócio-econômico do município. Taubaté vem focando também participação com maior ênfase no MERCOSUL e crescimento nas exportações, principalmente no setor automotivo.

Na última década, o município apresentou crescimento. Alguns índices merecem destaque, como por exemplo, a queda da taxa de analfabetismo em 32,94% de 1991 a 2000. Outro indicador de destaque é a renda. Mesmo com o crescimento de 43,00% da renda e queda de 22,42% da pobreza na última década, a distribuição de renda ainda apresenta índices assustadores. Quando observamos que os 20% da camada mais pobre da população detinham em 2000 2,6% da renda apropriada, e os 20% da camada mais rica da população detinham 61,4% no mesmo período, concluímos que a distribuição de renda é injusta e incoerente. Porém, este problema não é apenas do município, mas de todo o país, e cabe aos seus governantes uma solução.

Na última década cresceu o número de empresas em Taubaté, bem como o volume de operações de crédito, o que comprova o crescimento econômico do município.

#### **4 – Bibliografia**

- [www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br), Abril e Maio / 2004;
- [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br), Abril e Maio / 2004;
- [www.pnud.org.br](http://www.pnud.org.br), Maio / 2004 - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2002;
- [www.taubate.sp.gov.br](http://www.taubate.sp.gov.br), Prefácio: Grupo de Expansão Industrial, Ortiz, J. B., publicado em 17/Outubro/2003;
- [www.guiataubate.com.br](http://www.guiataubate.com.br), Maio / 2004;
- [www.taubate-sp.com.br](http://www.taubate-sp.com.br), Maio / 2004.